



Investigado por crimes sexuais é preso na RMBH

Em mais uma atuação repressiva da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), um investigado de 58 anos teve sua prisão preventiva efetuada, nesta quinta-feira (11/12), em Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O homem foi indiciado por estupro de vulnerável e exploração sexual infantojuvenil.

A investigação da Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca) teve início com a denúncia de abuso sexual. O suspeito teria cometido o crime contra um adolescente, de 13 anos, em junho deste ano na capital.

No decorrer da apuração de estupro de vulnerável, o inquérito policial teve outros desdobramentos relacionados com crimes sexuais, já que foram encontrados elementos indicativos de que o investigado adquiriu e armazenava cenas de pornografia infantil, conforme informou a delegada Marina Prado, titular da Depca Centro-Sul.

“A partir da denúncia do abuso sexual, conseguimos identificar a prática de pedofilia e a compra de material pornográfico envolvendo crianças e adolescentes por parte do investigado, além de diversos conteúdos de nudez infantojuvenil adquiridos pela internet”, considerou a delegada.

Abuso sexual

Em junho de 2025, a vítima saiu da casa dos pais, no Sul de Minas, e desembarcou na rodoviária de Belo Horizonte, sendo levado para o local de trabalho do suspeito, onde teria ficado cerca de quatro horas com ele durante a madrugada. O homem foi conduzido à delegacia, sem ter a prisão em flagrante ratificada por questões de lapso temporal, iniciando-se a investigação.

De acordo com a delegada, naquele primeiro momento, a equipe apurava o crime sexual e, por envolver menor de idade, a conselheira tutelar foi ouvida em sede policial. “Com base nos elementos informativos colhidos, foi cumprido, na investigação, mandado de busca e apreensão do aparelho celular do suspeito e requerida a quebra do sigilo telefônico e telemático, sendo noticiados crimes até então desconhecidos”, informou Prado.

Pedofilia

O laudo pericial com mais de 50 páginas apontou vasto conteúdo pornográfico adquirido e armazenado pelo investigado. “No celular apreendido havia muito material de pedofilia infantil armazenado e foram encontradas mensagens dele comprando conteúdo de exploração sexual na internet”, finalizou a delegada.

Após os procedimentos na delegacia, o suspeito foi encaminhado ao sistema prisional e está à disposição da Justiça.